

# A VERDADE

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

Acceptam-se artigos de Colaboração, que  
poderão ser dirigidos ao gerente  
JACINTHO SIMAS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA  
POR SEMESTRE

Capital. . . . . 3\$000 — Exterior. . . . . 3\$500  
PUBLICAÇÃO SEMANAL PAGAMENTO ADIANTADO

## CALENDARIO

25 de Janeiro: 3º domingo depois da Epiphania, Festa da Sagrada Família, Conversão de S. Paulo Apostolo.  
26 Segunda-feira: S. Polycarpo bispo e martyr, S. Paula viuva.  
27 Terça-feira: S. João Chrysostomo bispo e doutor.  
28 Quarta-feira: B. Gundesalvo confessor.  
29 Quinta-feira: S. Francisco de Salles bispo e doutor.  
30 Sexta-feira: S. Martinha virgem e martyr.  
31 Sabbado: S. Pedro Nolasco confessor.

## PELA INSTRUÇÃO

### FACTOS E NÃO PALAVRAS

«A Verdade» publicou nos ultimos numeros dois sensatos artigos sob o titulo acima.

O abalisado escriptor tem carradas de razões para encarescer a importancia da instrucção e educação religiosa e para deplorar a dura necessidade em que se viu o governo do Estado, por falta de recursos, de supprimir 64 escolas primarias.

Cumpré portanto, como muito bem elle diz, abrir uma escola onde outra se fechou, e eu acrescento: onde uma se fechou abram-se duas ou tres; porque mesmo antes da suppressão o numero das escolas era ainda insufficiente para a população do nosso Estado.

As escolas parochiaes são chamadas a supprir a falta de escolas governativas e mais ainda a propagar, junto á instrucção, o ensino religioso.

Mas d'onde tiraremos nós os meios para custear escolas?

O autor dos dois artigos, acima mencionados, allegava como exemplo neste ponto o que se fez na parochia de S. Pedro de Alcantara.

E com razão; porque o que lá se pôde fazer, ha de ser possível tambem nas demais parochias.

Note-se que S. Pedro de Alcantara conta pouco mais de tres mil almas, esparsas a grandes distancias, e em condições financeiras não melhores das de outras localidades e, comtudo, tem, além das duas escolas governativas, mais ONZE escolas parochiaes, a maior parte funcionando em casa propria, com os precisos moveis e com o ordenado garantido aos relativos professores, o que tudo junto representa capital não insignificante.

Para fazer frente á despeza concorre em primeiro lugar a caixa da Irmandade de Santo Antonio, que o Sr. Bispo mandou erigir em todas as freguezias a este fim, e que conta em S. Pedro de Alcantara 2300 membros que pagam cada um mensalmente 100 réis.

Em segundo lugar concorre a caixa da sociedade que os pais de familia, em nu-

mero de 265 fundaram para supprir ás mais despezas com os edificios escolares etc., e os socios que tem filhos na escola devem pagar mais uma quota mensal para completar o vencimento marcado ao professor.

Como tudo isto falla claro e mostra o empenho que fazem aquelles pais de familia para que não falte o ensino a seus filhos! e como, para solver as difficuldades do caso, souberam bem applicar aquelle sabio e antiquissimo axioma: «a união faz a força!»

E para mostrar que não se trata só de palavras mas de factos reaes, damos em seguida os estatutos com que se rege aquella sociedade escolar e o numero das escolas que sustenta nas varias localidades da parochia.

Sirva isto de estímulo e, ao mesmo tempo, de modelo para todos os pais de familia que comprehendem seus deveres para com seus filhos.

### ESTATUTOS

Da sociedade das escolas parochiaes da parochia de São Pedro d'Alcantara

Os abaixo assignados moradores da parochia de São Pedro d'Alcantara á honra de Deus e para o bem da nossa santa Religião Catholica e da educação de seus filhos declaram que fundam uma sociedade particular para erigir e manter nesta parochia escolas parochiaes sob os seguintes estatutos:

1º. O curso escolar antes da Primeira Communhão durará ao menos dois annos e comprehenderá as materias do ensino elementar e a lingua portugueza.

2º. A sociedade será administrada pela directoria geral composta do vigario da parochia como director, de secretario, de thesoureiro e dois assistentes. O secretario e thesoureiro assim como os assistentes serão nomeados pelo vigario d'entre os inspectores locais de que falla o artigo seguinte.

3º. Cada escola terá uma administração local composta de inspector e quatro assistentes eleitos no fim de cada anno pelos socios da respectiva escola. D'entre os assistentes o vigario nomeará o thesoureiro. A administração local dará conta cada anno á directoria geral.

4º. Os professores das escolas serão nomeados pelo vigario e estarão sujeitos ás ordens d'elle.

5º. Cada socio pagará cada anno dois mil e quatrocentos réis á caixa da Irman-

dade de Santo Antonio, fundada para subvencionar as escolas parochiaes.

6º. O honorario do professor será pago: a) pela caixa da Irmandade de Santo Antonio, e na falta

b) pelas contribuições dos socios que tiverem filhos na escola.

7º. As despezas com o edificio e moveis da escola estarão a cargo da caixa local da Irmandade de Santo Antonio e de todos os socios que contribuirão em partes eguaes seja em dinheiro seja em serviços.

8º. Os paes de familia que não são socios poderão mandar seus filhos á escola sob a condição porém de pagarem o duplo das contribuições de que fallam os artigos 5º e 6º, e além disso esses alumnos não participarão no concurso de premio e de outros favores a que tem direito os filhos dos socios.

9º. A admissão de novos socios competirá á administração local com consentimento do vigario.

10º. Sob proposto do vigario poderá a sociedade mudar os presentes estatutos em assembléa geral com maioria de votos dos comparecidos.

E em pleno accordo com os estatutos acima declarados obrigam-se e assignam de propria mão:

Seguem as assignaturas de 265 paes de familia.

Com estes estatutos foram fundados no anno passado na parochia de S. Pedro d'Alcantara 11 escolas parochiaes:

1. Escola IIª de S. Pedro, com 13 alumnos, professor sr. J. Knoll, funcionando em uma casa que pertence ao sr. Mathias Schweitzer.

2. Escola da Varginha, com 29 alumnos, professor sr. M. Junkes, tem casa propria.

3. Escola do Cubatão, com 39 alumnos, professor sr. E. Brim, tem terreno proprio, o edificio para a escola está em obra.

4. Escola de Pagará, com 20 alumnos, professor o sr. Antonio Francisco da Silva, funciona em casa pertencente ao sr. H. Stein.

5. Iª Escola da Fazenda, com 18 alumnos, professor sr. Luiz Francisco da Silva, funciona em casa pertencente ao sr. Stein.

6. IIª Escola da Fazenda, com 23 alumnos, professor sr. José Custodio Dutra, funciona em casa pertencente ao sr. H. Stein.

7. Escola de Louro (Biguassú), com 22 alumnos, professor sr. A. Weber, a casa propria está em obra.

8. Escola de Rachadel (Biguassú) com 40 alumnos, professor sr. M. Zimmermann, tem terreno proprio, a casa está em obra.

9. Escola de Faria (Biguassú,) com 31 alumnos, professor sr. P. Franzener, tem casa propria em terreno proprio.

10. Escola do Egypto (Biguassú) com 18 alumnos. professor sr. J. Schmitz, tem terreno proprio, a casa está em obra.

11. Escola da Inglaterra (Biguassú) com 48 alumnos, professor sr. C. Seiler, a casa está em obra.

Essas 11 escolas parochiaes tem em tudo 293 alumnos.

Além d'estas estão funcionando na parochia 2 escolas publicas com 60 alumnos que todos os dias, fora das horas de expediente, tem lição de doutrina christã.

CARTAS DIRIGIDAS A UM MINISTRO DA EGREJA EVANGELICA POR UM NEOPHYTO DA MESMA EGREJA

TERCEIRA CARTA

Reverendo senhor Pastor.

Com vossa licença e contando com vossa bondade sempre prompta a compadecer-se das almas que procuram sua salvação na doutrina do puro Evangelho, continuo a nossa correspondencia, propondo á vossa estimada prudencia algumas duvidas acerca do nosso grande Patriarcho Martinho Luthero.

Como provam as proprias palavras de Luthero que tenho citado na minha ultima carta, elle era—com grande afflicção do meu coração devo confessal-o—homem cheio de odio diabolico contra todos os seus adversarios, fazendo d'est'arte um verdadeiro contraste com o Apostolo S. Paulo que desejava ser separado do Christo, si fosse possivel, por seus irmãos desviados. (Rom. 9, 3.)

Minhas anciadades porém, meu amado Pastor, não são estas sómente. Luthero escreveu muitos livros e pamphletos sobre a liberdade evangelica e contra a ordem social, e estes livros produziram sedições e perturbações contra a autoridade não só ecclesiastica mas tambem civil. D'esta maneira foi Luthero o autor da guerra cruel e sangrenta, chamada «guerra ra dos camponezes» a qual custou a vida a mais de cem mil homens. E quando os camponezes seduzidos pelas palavras de Luthero se revoltaram contra as oppressões dos principes, foi o mesmo Luthero que, para não perder a amizade dos principes, vendo que os camponezes deviam succumbir neste combate desigual, foi o mesmo Luthero que no seu pamphleto «Contra os camponezes revoltosos»—minha penna, reverendo, oppõe-se a escrever esta perfidia—estimulou os principes ás maiores crueldades. «Esbordoai, dizia elle, degollai e matai quantos puderdes! Agora pode um principe merecer melhor o céu derramando sangue do que outro rezando.» (De Wette Op. Luth. 16, 91.)

Porém tudo isto, querido Pastor, ainda nada é em comparação de outro defeito gravissimo do nesso grande Patriarcha, defeito que repugna não só á sublime e pura doutrina do nosso Divino Mestre, mas até á mais elementar educação. Re-

firo-me ás obscenidades que figuram em todos os seus escriptos dos quaes não se podem reproduzir certos trechos sem fazer subir o rubor ás faces das almas castas.

E si isto fica feio em um frade que havia emittido o voto solemne de castidade, peor ainda lhe fica, quando este nosso Reformador tira as freiras dos conventos e casa com uma d'ellas, Catharina de Bora. Seu amigo Melanchton procurando desculpar este casamento em uma carta dirigida a Camerario assim se expressa: «Este homem (Luthero) é muito magano e effeminado. Mas pode-se esperar que o casamento o fará mais decente e que elle deixará os maus côstumes.»

No anno de 1522 em uma predica na igreja de Wittenberg, perante todo o povo, homens, mulheres e crianças, Luthero não só desculpou a infidelidade conjugal em palavras que me pejo de reproduzir, mas chegou até declaral-a, em certas circumstancias, obra boa e agradavel a Deus.

A Carlostadio que lhe perguntara um dia, si a polygamia era permittida aos christãos, respondeu: «Confesso que não posso inhibir que um homem tenha mais de uma mulher, porque a Escripura Sagrada o não prohibe,» (De Wette Op. Luth. 2. 409).

Que papel triste representou o nosso Patriarcha na occasião da polygamia de Felipe, langrave de Hesse, que além da sua mulher legitima Christina, filha do duque Jorge de Saxe, da qual tinha oito filhos, queria casar-se com Margarita de Saal, dama de honor da sua esposa. Luthero, consultado pelo langrave, no principio resistiu aos pedidos d'elle, mas depois, por medo de perder este principe do numero dos seus protectores, não só approvou este crime, mas ainda teve o atrevimento de defendel-o pela Escripura Sagrada: «Si um homem, deparou no seu parecer, quer casar com duas ou mais mulheres ao mesmo tempo, não sabemos por que razão lhe seja isto prohibido. No antigo Testamento temos exemplos iguaes, e o novo não o prohibe. Porém pedimos a vossa Alteza faça esse casamento em segredo a fim de evitar escandalos.» (De Wette Op. Luth. 5, 238).

Este ultimo conselho de fazer o casamento em segredo, Luthero o deu sómente com medo da lei civil que castigava a polygamia com a pena de morte. Assim o langrave casou em 3 de março de 1540 com Margarita de Saal em presença de Melanchton e de outros amigos de Luthero. Em recompensa do seu «bom» conselho o Patriarcha recebeu umas pipas de vinho pelas quaes agradeceu ao langrave em 24 de maio do mesmo anno. (Lenz. Ep. Luth. 336).

Meu caro Pastor, este facto de ter o pae da nossa Reforma permittido ao langrave de casar com segunda mulher, sendo ainda viva a primeira, produziu, confesso-vol-o, grande abalo na minha fé de neophyto. Esse acto de fraqueza não levaria logicamente aos harens do mulherengo Mahometano? Ainda bem que o bom senso resistiu contra a condescendencia do pae da Reforma, e ficou ainda de pé a

monogamia entre os christãos reformados, confesso-vos porém, que essas doutrinas e factos foram um golpe por demais rude em minha fé religiosa ainda não bem firme.

Vêde, meu senhor Pastor, e comparai o procedimento vergonhoso do nosso Patriarcha com a conducta correcta do papa Clemente VII a respeito do rei Henrique VIII da Inglaterra que queria fosse declarado nullo o seu casamento com sua mulher legitima Catharina para casar com Anna Bolena. O papa, apesar de saber que Henrique queria separar-se da igreja romana, si não conseguisse o seu intento, ficou firme e declarou valido o casamento do rei com Catharina. Reverendo Pastor, com grande pezar da minha alma devo confessar que ninguem pode estar em duvida sobre quem é o representante da verdade evangelica: o papa que quiz antes perder um reino inteiro do que deixar um só artigo da fé, ou o nosso Patriarcha que, para não perder a amizade do langrave, justificou o concubinato d'elle com palavras da Biblia e lançou sobre elle sua benção!

Vêde, então, si não tenho razão de recorrer á vossa sabedoria para esclarecimentos. Esta vossa ovelha se debate em duvidas, e um principio de remorso a assalta por ter abandonado a igreja de Roma que sempre ficou firme em ponto da fé. Entretanto aguardo com impaciencia a vossa resposta que ha de esclarecer as minhas duvidas e ha de confirmar-me na minha fé evangelica. Deus guarde a vossa Reverencia!

O neophyto desditoso.

—«»—

Evangelho do terceiro domingo depois da Epiphania

(Math. 8, 1.)

Naquelle tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo o seguiu. E eis que, vindo um leproso a elle, o adorava, dizendo: Si tu quizeres, Senhor, podés me sarar. E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: Quero, sara. E logo sarou a sua lepra. Então lhe disse Jesus: Vê não o digas a alguem; mas vae, mostra-te ao sacerdote e faz a offerta que ordenou Moysés para lhes servir de testemunho. Tendo entrado em Capharnaum, chegou-se um centurião, fazendo-lhe esta supplica e dizendo: Senhor, um servo meu está cahido em casa paralytico e soffre muito. E Jesus lhe disse: Eu irei e o curarei. Mas o centurião respondeu: Senhor, eu não sou digno de que entres em minha casa; porém manda-o só com a tua palavra e o meu servo ficará são. Pois tambem eu sou homem sujeito a outro, que tenho soldados ás minhas ordens, e digo a um: Vae acolá, e elle vai; e a outro: Vem cá, e elle vem; e ao meu servo: Faze isto, e elle faz. E Jesus ouvindo-o assim fallar, admirou-se, e disse para os que o seguiam: Em verdade vos affirmo que não achei tamanha fé em Israel. Digo-vos, porém, que muitos hão de vir do oriente e do occidente, que se reclinarão com Abraham, Isaac e Jacob no reino dos céos; e os filhos do reino serão lançados nas trevas

exteriores: ahí haverá choro e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vae e te seja feito assim como creste. E naquella mesma hora o servo ficou são.

*Explicação.*—A lepra era uma molestia vergonhosa, mui repugnante e contagiosa; os judeos tinham-lhe tal horror que os que estavam atacados d'ella eram separados de toda a communicação com seus amigos e parentes. O leproso, desejando ardentemente ser livrado de sua enfermidade, dirigiu-se a Jesus, mas que humildade, que confiança, que simplicidade na sua supplica! Jesus, tocado por ella, apressasse a recompensar tão excellentes disposições, curando-o, e manda-lhe que ia mostrar-se aos sacerdotes a quem competia examinar si era verdadeira a cura; e então o curado devia offerecer dois carneiros e uma ovelha. Jesus deu esta ordem não só a fim de recommendar a exacta observancia da lei de Moysés, mas tambem a fim de ficarem os sacerdotes convencidos de que todo o poder lhe foi dado e se servia d'elle não para destruir a lei mas para a cumprir. E' assim a lepra uma figura do peccado do qual ordinariamente não se purifica o peccador sem a absolvição do sacerdote.

O centurião—official de exercito que tinha ás suas ordens cem soldados—era pagão, mas a sua supplica é animada pela fé e caridade: não só crê que Jesus pode curar o seu criado, mas crê tambem que Jesus não precisa de ir a sua casa para operar aquella cura; crê que com um só acto da sua vontade, sem o tocar, pode restituir-lhe a saude, e a esta fé junta profunda humildade; não só não quer que Jesus se incommode, mas crê-se indigno de o receber. «Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa», palavras bonitas que a Igreja põe na bocca de seus filhos antes da sagrada Communhão, como expressão da mais profunda humildade.

## FOLHETIM

(6)

## As duas Corôas

I

Um homem que subia os degraus do atrio fel-o distrahir-se de suas amargas cogitações.

—Este vem sinceramente orar, murmurou elle; vem por ventura pedir a Deus alguma graça ou agradecer-lhe algum favor recebido. Já não é moço, desenganou-se quiza das chimeras do mundo e voltou-se sinceramente, em boa hora, para a eterna Verdade.

Ah! mas estava escripto que o pobre anjo só decepções teria de colher na sua malfadada viagem.

Sahia da Igreja um outro personagem. Ao encontrarem-se os dois cara á cara fizeram simultaneamente um movimento de desgosto, de despeito e evitaram-se.

Eram inimigos.

Aproveitemos essas lições que nos dão o leproso e o centurião para chegarmos ao banquete no reino dos céos, isto é, na felicidade eterna, e não sermos lançados nas trevas exteriores que são a imagem do inferno.

— « » —

## Festividade da Padroeira

Como diz o annuncio respectivo, será celebrada com a pompa condigna, no dia 1º de Fevereiro, a festividade de N. S. do Desterro, Padroeira da Parochia.

— « » —

## CULTURA DO VINHO

O presidente de Minas acaba de lavrar um decreto, mandando crear um vinhedo experimental, que será estabelecido nos terrenos destinados ao campo pratico de agricultura da colonia «Affonso Penna», situada nos suburbios da cidade de Bello Horizonte.

Mais uma optima medida daquelle governo, que muito se tem esforçado em desenvolver as fontes de producção da riqueza naquella religião.

— « » —

## ACTOS RELIGIOSOS

Domingo: Missas às 6, 7½ e 10 horas na matriz, ás 5½ no hospital, ás 8 na igreja do Menino Deus e na capella do collegio Coração de Jesus.

A's 6 horas da tarde Terço com benção do S. S. Sacramento.

Quarta-feira: A's 6½ horas da tarde principiam as novenas de N. S. do Desterro na matriz.

Sexta-feira: A's 7½ horas na matriz Missas pelas almas do padre Sebastião Martins e de Maria Braga. A's 6 horas da tarde Via Sacra na matriz.

Sabbado: Missa de N. S. das Dôres ás 7½ horas na matriz.

—Meu Deus! soluçou o invisivel espectador. Como comprehendem então a vossa doutrina essas almas refractarias e tibias! Ou não está ainda extinta a infeliz raça dos phariseus que cumpriam a lettra e desprezavam o espirito da Lei?! Não sabem que, na phrase do Apostolo, estão mentindo ao Espirito Santo quando dizem a Deus: «Perdoae as nossas dividas assim como nós perdoamos aos nossos devedores?...» Nunca pensaram nisso talvez, e entretanto é assim. Jesus o disse: *Se fores ao templo levar uma offerenda e tiveres um inimigo, deixa a offerenda á porta, vae reconciliar-te com elle e volta depois!*

..

Em habitação de humilde apparencia, estava um homem perigosamente enfermo.

Sómente o poderia salvar difficil operação, e esta não a podia fazer senão um unico medico na cidade, uma summidade na sciencia, cheio de titulos scientificos e condecorações honorificas.

Porque não a tinha elle ainda feito?

O obstaculo era um velho odio entre os

## VIA SACRA

Domingo ultimo na Matriz realisou-se com toda a cerimonia, o benzimento e a collocação dos bellos quadros representando a Via Sacra, cuja edificante cerimonia foi assás concorrida.

O reverende P.<sup>o</sup> Topp, fez uma pratica analoga, explicando a importancia da devoção da Via Sacra; durante o acto referido, fez-se ouvir com canticos apropriados, o côro composto de distinctas senhoras, e do digno professor Wenceslau Bueno.\* Compareceram igualmente revestidos de suas insignias irmãos da Irmandade do SS. Sacramento e N. S. das Dôres.

— « » —

## O milho nos Estados Unidos

Segundô dados officiaes, sobe a..... 2.590:000\$000 alqueires (alqueire de 36 litros) a colheita de milho effectuada este anno nos Estados Unidos. E' a maior producção até hoje averiguada.

Admittindo-se o preço de 4\$000 a sacco, teremos como valor de tal colheita a fabulosa somma de 5.180.000.000\$000 pelo cambio actual.

Sendo a exportação brasileira do valor aproximado de 800 mil contos, conclue-se que serão necessarios seis annos e meio para o Brazil exportar somma equivalente á do milho americano! E nós tendo as melhores terras para o cultivo daquelle cereal, ainda o importamos, «porque» dizem, «não paga as despezas de cultura!

Além do milho, cultivam as americanos, em larga escala, trigo, aveia e cevada, cuja producção global ascendeu este anno 1.676,805.000 alqueires.

Meditem, snrs. dirigentes, sobre estes algarismos, e viva a psasmaceira!

Esses mesmos cereaes, que aqui dão prejuizo, cultivados por outros proecessos apresentam lucros consideraveis. Si aqui os poderes publicos fizessem como lá, onde

dois, odio que se tinha extravasado em offensas da parte do enfermo quando tinha saude para empregal-a tão mal.

A afflicta esposa, pois, não se atrevia a chamar aquelle que nutria tão justos resentimentos contra seu marido, para arrancar-o á morte.

Não que receiasse uma vingança mesquinha; o caracter do honrado clinico negava margem a tão triste conjectura; mas, contando absolutamente com a recusa, não se sujeitava á humilhação inutil de um pedido infructifero.

O celeste viajante penetrou no quarto quasi mortuario.

Ia fazer uma derradeira visita. Custava-lhe acreditar que á cabeceira de um moribundo deixasse de encontrar para Jesus um mimo qualquer, uma prece fervorosa, uma invocação ao menos. E se fosse aquella alma remida com o sangue do Filho de Deus! Que bello presente!...

A esposa, chorando, esperava o momento em que o marido devia entrar nas ultimas agonias desta illusoria vida; os pobres filhinhos, em torno do leito arregalavam os olhos curiosos, sem comprehender a desgraça que os ameaçava.

cada Estado possui um estabelecimento para o ensino de agricultura e artes mechanicas, nós tambem poderiamos fazer dos cereas o que fazem os americanos.

Lá é o progresso sob todas as formas; aqui a pasmaçeira, o «laissez aller», a selecção natural! Que contraste!

—«»—

**COUSAS ECCLESIASTICAS**

ROMA.—O Santo Padre está gozando de excellente saude; quasi todos os dias dá audiencias publicas ás numerosas peregrinações que chegam de todas as partes do mundo para o felicitar por occasião de seu jubileu. Em 14 de novembro do anno findo tiveram audiencia particular os alumnos brasileiros do Collegio Pio Latino Americano, dirigidos por Dr. Chaves, ministro do Brazil ante o governo de Santa Sé. A audiencia era muito commovente. «Abençoamos, disse o Santo Padre, o novo presidente da Republica e fazemos votos que o seu governo seja todo de paz e felicidade para a nação brasileira. E o sr. Ministro tenha a bondade de escrever ao Ex.<sup>mo</sup>. Sr. Dr. Rodrigues Alves, enviando, juntamente com nossa benção, os votos que fazemos pelo bom exito de seu mandato presidencial.»

Falleceu a 15 de janeiro o cardeal Parocchi.—O cardeal Vanutelli foi nomeado secretario do Santo Officio.

MATTO GROSSO.—Para bispo auxiliar, um jure successioneis, desta diocese foi escolhido o rev. padre franciscano Frei Diogo de Freitas, conventual de S. Antonio do Rio de Janeiro.

BUENOS AYRES.—Seguiu para Roma a peregrinação argentina que vai alli assistir ás festas do Jubileu Papal.

S. PAULO.—Fundou-se aqui um Circulo Catholico da Mocidade com a denominação de União Catholica Santo Agostinho. Parabens.

HOLLANDA.—Os bispos publicaram uma pastoral collectiva, determinando a fundação, em Roma, d'um collegio nacional para os jovens ecclesiasticos hollandezes.

—«»—

**Generosidade dos Francezes**

A «Semaine Religieuse» de Autum publica o seguinte:

«O appello, dirigido no nosso numero do dia 8 de novembro á diocese, foi attendido. Tudo se fez sem demora e bem.

A subscrição geral aberta na redacção da «Semaine» produziu 28.000 francos. A outra organizada no «Creusot» deu 2.000. Total 30.000 francos.

A congrua de Sua Eminencia o Card. Perraud, supprimida a 28 de outubro por deliberação do Conselho dos Ministros, está reconstituída por tres annos.

Se fôr preciso, recomeçaremos em novembro de 1905.»

E nós acrescentamos: um povo que se sujeita a taes sacrificios pecuniarios por amor de seu clero é a prova mais evidente da firmeza de sua fé e, ao mesmo tempo, o mais seguro signal que serão baldados todos os esforços, postos em pratica pelos inimigos do nome christão, para aniquillar na nação franceza a Religião Catholica.

**REVISTA POLITICA**

RIO.—A Bolivia mandou uma nova expedição ao Acre em dois troços, um sob o commando do general Pando, presidente da Republica, e outro capitaneado pelo coronel Montes, ministro de guerra.

Assegura-se que foram expedidas ordens aos commandos do Pará e Matto Grosso para se concentrarem, e aos 25<sup>o</sup> 29<sup>o</sup> batalhões estacionados em Pelotas que ficassem promptas afim de seguirem no «Desterro» para Matto Grosso sob as ordens do general Sampaio.

MONTEVIDEO.—Communicam que o presidente da Republica sr. Cuestas proclamará dictador o general Calorda, ministro de guerra, caso a assemblea não eleja presidente da Republica o candidato do governo sr. Mac Eaken. O exercito acaba de receber muita munição procedente da Allemanha.

LONDRES.—Milhares de operarios sem trabalho organisam-se em procissão afim de percorrerem as ruas pedindo esmolos.

BERLIM.—O principe herdeiro partiu para Petersburgo e Constantinopla.

MADRID.—Um individuo, José Collar, fez fogo com uma pistola sobre o carro da comitiva, quando o rei da Hespanha passou em sua carruagem. Logo preso disse o criminoso que queria matar o conde de Soutomayor.

MARROCOS.—A cidade de Fez parece estar sitiada pelos insurrectos. Os estrangeiros retiraram-se para Tanger.

—«»—

**UM PEIXE QUE LATE**

A Australia possui um peixe que produz um som estranho, semelhante a fantastico latido. E' o «Protopterus», ou peixe de pulmões («Lungfisch»).

Esse peixe é munido de um aparelho respiratorio exterior, o que lhe permite respirar o ar directamente; além disso, possui perto das guelras uma especie de bexiga, que enche de ar á vontade e com a qual elle produz esse som estranho de que fallamos.

Com o auxilio das nadadeiras em forma de palhetas, pode o peixe se transportar rapidamente á terra e viajar grandes distancias.

Durante a estação secca, o peixe mergulha na lama e ali fica escondido longos mezes.

O «Protopterus» pode attingir a mais de dois metros. E' encontrado profusamente no Estado de Queensland.

—«»—

**A mineração na Norte America**

A Comissão Geologica dos Estados Unidos acaba de publicar a estatistica da produção mineral americana, a qual attingio a 1.090.000.000 dollars, cifra muitissimo afastada do valor do cereal milho.

—«»—

**O que soube fazer um Padre**

O Kompass de Corityba traz em seu n. 21 do *Reichspost* os seguintes factos que fazem honra a um sacerdote da diocese de Trento.

As condições economicas das povoações agricolas do Trentino (Tyrol italiano) em

1880 haviam chegado a uma pobreza quasi geral. Por este motivo, apesar do amor que prende aquelle povo laborioso á sua terra natal, para fugir á fome, viu-se obrigado a emigrar e pedir á America do Sul e do Norte o pão que a sua patria não podia mais dar. Em só 6 annos mais de 24 mil pessoas, das 404 mil almas que contava a provincia, tomarem o caminho do atlantico em demanda de outra patria, curtidos de saudades por tudo o que iam deixar. O governo, apesar da boa vontade de vir em socorro, não sabia a que fazer para dar remedio a tantos, numa condição tão excepcional, e nada fez por julgar qualquer tentativa inefficaz.

Porém o que ao governo parecia impossivel conseguir, o conseguiu um padre, Don Lourenço Guetti, mais tarde deputado ao parlamento de Vienna. Concebera elle uma ideia luminosa que lhe aclarava o caminho a seguir e lhe indicava os meios a empregar-se para levantar seus patrios do abatimento e, com fé inquebrantavel, lançou esta ideia salvadora entre o povo. A união faz a força, dizia elle; unese o povo e assim sahirá, sem auxilio de ninguém, da sua triste condição.

A principio esta ideia pareceu a todos uma utopia impossivel a realizar-se: e até por muitos fui julgada um escarneo lançado á face da pobreza reinante, ou um plano de miolo desequilibrado. Um povo tão pobre, com terrenos depauperados, sobrecarregado de dividas, sem credito, como podia pretender levantar-se de seu estado com suas proprias forças, se estas lhe faltavam?

X.

(Continúa)

**DECLARAÇÕES****Irmadade do SS. Sacramento e N. S. das Dôres**

De ordem do Irmão Provedor, convido aos irmãos mezarios desta Irmadade para se reunirem hoje domingo as 11 horas da manhã, no consistorio respectivo afim de tratarem de negocio urgente.—Secretary *João Floriano*.

**Irmadade do SS. Sacramento e N. S. das Dôres****FESTIVIDADE DE N. S. DO DESTERRO**

De ordem do Irmão Provedor, faço publico que a festividade de N. S. do Desterro, Padroeira da Parochia, terá logar no dia 1<sup>o</sup> de Fevereiro com missa solemne as 10 1/2 horas da manhã, bem como 4 ladainhas a começar de quarta-feira as 7 horas da noite. Abrilhanará a tribuna sagrada, pregando no Evangelho na missa referida, o distincto sacerdote Padre João Leite.

Convido por tanto a todos os irmãos para se fazerem representar em todos os actos, para maior brilhantismo.—Secretary *João Floriano*.

IMP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA

FLORIANOPOLIS